



# **Relatório Mensal da Dívida Pública Federal**

## **Maio/2013**

Brasília

**MINISTRO DA FAZENDA**

Guido Mantega

**SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL**

Arno Hugo Augustin Filho

**SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL**

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

**EQUIPE TÉCNICA**

**Subsecretário da Dívida Pública**

Paulo Fontoura Valle

**Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública**

Fernando Eurico de Paiva Garrido

**Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública**

Otávio Ladeira de Medeiros

**Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública**

Antônio de Pádua Ferreira Passos

**Informações:**

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

**Secretaria do Tesouro Nacional**

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

**Correio Eletrônico:** [stndivida@fazenda.gov.br](mailto:stndivida@fazenda.gov.br)

**Home Page:** <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

---

**Índice**

<b>1</b>	<b>Operações no Mercado Primário</b>	<b>5</b>
<b>1.1</b>	<b>Emissões e Resgates da DPF</b>	<b>5</b>
<b>1.2</b>	<b>Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi</b>	<b>6</b>
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
<b>1.3</b>	<b>Dívida Pública Federal externa - DPFe</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>Estoque da Dívida Pública Federal - DPF</b>	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>Evolução</b>	<b>11</b>
<b>2.2</b>	<b>Fatores de Variação</b>	<b>12</b>
<b>2.3</b>	<b>Composição</b>	<b>13</b>
	Indexadores	13
	Detentores	14
<b>3</b>	<b>Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF</b>	<b>15</b>
<b>3.1</b>	<b>Composição dos Vencimentos</b>	<b>15</b>
<b>3.2</b>	<b>Prazo Médio</b>	<b>16</b>
<b>3.3</b>	<b>Vida Média</b>	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF</b>	<b>18</b>
<b>4.1</b>	<b>Custo Médio do Estoque</b>	<b>18</b>
<b>4.2</b>	<b>Custo Médio das Emissões</b>	<b>19</b>
<b>5</b>	<b>Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais</b>	<b>21</b>
<b>5.1</b>	<b>Volume Negociado</b>	<b>21</b>
<b>5.2</b>	<b>Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais</b>	<b>23</b>

## TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Perfil dos Investidores Cadastrados	8
Tabela 1.6 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.7 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Fatores de Variação da DPF	12
Tabela 2.3 - Composição da DPF	13
Tabela 2.4 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 4.2 - Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi	19
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	21
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	22

## GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	14
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	14
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 4.2 - Custo Médio do Estoque e Custo Médio das Emissões da DPMFi	19
Gráfico 4.3 - Custo Médio das Emissões dos Títulos da DPMFi	20
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	21
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	23
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	23

## 1. Operações no Mercado Primário

### 1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de maio, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF<sup>1</sup> corresponderam a R\$ 37,86 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 65,09 bilhões, resultando em resgate líquido de R\$ 27,24 bilhões, sendo R\$ 27,84 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,60 bilhão referente à emissão líquida da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - MAIO/2013

(R\$ Milhões)					
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
<b>DPF</b>	<b>37.856,20</b>		<b>65.092,32</b>		<b>(27.236,11)</b>
<b>DPMFi</b>	<b>36.128,86</b>	<b>100,00%</b>	<b>63.968,60</b>	<b>100,00%</b>	<b>(27.839,75)</b>
Prefixado	17.029,11	47,13%	29,83	0,05%	16.999,28
Índice de Preços	13.388,87	37,06%	63.623,63	99,46%	(50.234,76)
Taxa Flutuante	5.710,88	15,81%	255,77	0,40%	5.455,11
Câmbio	-	0,00%	59,37	0,09%	(59,37)
<b>DPFe</b>	<b>1.727,35</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.123,71</b>	<b>100,00%</b>	<b>603,63</b>
Dólar	1.727,35	100,00%	477,30	42,48%	1.250,05
Euro	-	0,00%	633,93	56,41%	(633,93)
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	12,48	1,11%	(12,48)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

### EMISSÕES E RESGATES DA DPF - MAIO/2013

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 2/Mai a 3/Mai	2ª Semana 6/Mai a 10/Mai	3ª Semana 13/Mai a 17/Mai	4ª Semana 20/Mai a 24/Mai	5ª Semana 27/Mai a 31/Mai	Total Mai/2013
<b>EMISSÕES DPF</b>	<b>6.031,29</b>	<b>6.146,54</b>	<b>22.675,84</b>	<b>2.764,63</b>	<b>237,90</b>	<b>37.856,20</b>
<b>I - DPMFi</b>	<b>5.972,28</b>	<b>6.145,46</b>	<b>21.030,88</b>	<b>2.742,33</b>	<b>237,90</b>	<b>36.128,86</b>
Oferta Pública	5.545,53	4.079,03	14.920,03	2.698,36	197,70	27.440,66
Emissão Direta com Financeiro <sup>1</sup>	404,70	23,45	-	-	-	428,15
Emissão Direta sem Financeiro <sup>2</sup>	6,58	2.000,00	26,45	3,66	-	2.036,69
Trocas Oferta Pública	-	-	6.034,06	-	-	6.034,06
Tesouro Direto	15,46	42,99	50,34	40,31	40,20	189,29
Transferência de Carteira <sup>3</sup>	-	-	-	-	-	-
<b>II - DPFe</b>	<b>59,01</b>	<b>1,08</b>	<b>1.644,96</b>	<b>22,30</b>	<b>-</b>	<b>1.727,35</b>
Dívida Mobiliária	-	-	1.618,32	-	-	1.618,32
Dívida Contratual	59,01	1,08	26,64	22,30	-	109,03
<b>RESGATES DPF</b>	<b>833,17</b>	<b>50,22</b>	<b>63.916,74</b>	<b>223,90</b>	<b>68,29</b>	<b>65.092,32</b>
<b>III - DPMFi</b>	<b>214,73</b>	<b>46,60</b>	<b>63.563,49</b>	<b>82,55</b>	<b>61,24</b>	<b>63.968,60</b>
Vencimentos	171,49	4,71	57.236,60	10,36	33,82	57.456,98
Compras	27,63	9,44	205,25	30,83	-	273,14
Trocas Oferta Pública	-	-	6.034,04	-	-	6.034,04
Tesouro Direto	15,53	32,46	87,10	37,96	27,29	200,34
Pagamento de Dividendos <sup>4</sup>	-	-	-	-	-	-
Cancelamentos	0,08	-	0,50	3,39	0,13	4,10
<b>IV - DPFe</b>	<b>618,45</b>	<b>3,61</b>	<b>353,25</b>	<b>141,35</b>	<b>7,05</b>	<b>1.123,71</b>
Dívida Mobiliária	-	-	347,49	39,15	-	386,64
Dívida Contratual	618,45	3,61	5,76	102,20	7,05	737,07
<b>EMISSÃO LÍQUIDA</b>	<b>5.198,12</b>	<b>6.096,33</b>	<b>(41.240,90)</b>	<b>2.540,73</b>	<b>169,61</b>	<b>(27.236,11)</b>
DPMFi (I - III)	5.757,56	6.098,86	(42.532,61)	2.659,78	176,66	(27.839,75)
DPFe (II - IV)	(559,44)	(2,53)	1.291,71	(119,05)	(7,05)	603,63

<sup>1</sup> Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

<sup>2</sup> Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

<sup>3</sup> Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

<sup>4</sup> Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

Série histórica: Anexo 1.1

<sup>1</sup> Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

## 1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

### Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 36,13 bilhões: R\$ 17,03 bilhões (47,13%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 13,39 bilhões (37,06%) remunerados por índice de preços e R\$ 5,71 bilhões (15,81%) em títulos indexados a taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 27,44 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 6,03 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 0,19 bilhão relativo às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 8) e R\$ 2,46 bilhões relativos às emissões diretas (p. 9).

Nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 14,07 bilhões, com vencimentos entre outubro de 2013 e janeiro de 2017, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos títulos no valor total de R\$ 12,85 bilhões com vencimentos entre agosto de 2018 e de 2050, dos quais R\$ 6,82 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 6,03 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 0,91 bilhão, com vencimentos entre janeiro de 2019 e de 2023, mediante pagamento em dinheiro. Nos leilões de LFT, foram emitidos R\$ 5,65 bilhões, com vencimento em setembro de 2018, também mediante pagamento em dinheiro.

**TABELA 1.3**
**EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - MAIO/2013**

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 2/Mai a 3/Mai	2ª Semana 6/Mai a 10/Mai	3ª Semana 13/Mai a 17/Mai	4ª Semana 20/Mai a 24/Mai	5ª Semana 27/Mai a 31/Mai	Total Mai/2013
<b>I - EMISSÕES</b>	<b>5.972,28</b>	<b>6.145,46</b>	<b>21.030,88</b>	<b>2.742,33</b>	<b>237,90</b>	<b>36.128,86</b>
<i>Vendas</i>	<i>5.545,53</i>	<i>4.079,03</i>	<i>14.920,03</i>	<i>2.698,36</i>	<i>197,70</i>	<i>27.440,66</i>
LFT	-	-	5.646,20	-	-	5.646,20
LTN	5.545,53	3.370,82	2.655,20	2.501,12	-	14.072,67
NTN-B	-	-	6.618,63	-	197,70	6.816,34
NTN-F	-	708,21	-	197,25	-	905,46
<i>Trocas em Oferta Pública</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>6.034,06</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>6.034,06</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	6.034,06	-	-	6.034,06
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>15,46</i>	<i>42,99</i>	<i>50,34</i>	<i>40,31</i>	<i>40,20</i>	<i>189,29</i>
LFT	3,03	7,98	6,00	6,62	4,36	27,99
LTN	3,20	7,40	9,05	9,03	7,52	36,19
NTN-B	8,28	24,83	31,09	22,02	24,11	110,32
NTN-F	0,96	2,77	4,21	2,63	4,21	14,78
<i>Transferência de Carteira <sup>1</sup></i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro <sup>2</sup></i>	<i>404,70</i>	<i>23,45</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>428,15</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro <sup>3</sup></i>	<i>6,58</i>	<i>2.000,00</i>	<i>26,45</i>	<i>3,66</i>	<i>-</i>	<i>2.036,69</i>
<b>II - RESGATES</b>	<b>214,73</b>	<b>46,60</b>	<b>63.563,49</b>	<b>82,55</b>	<b>61,24</b>	<b>63.968,60</b>
<i>Vencimentos</i>	<i>171,49</i>	<i>4,71</i>	<i>57.236,60</i>	<i>10,36</i>	<i>33,82</i>	<i>57.456,98</i>
LFT	12,68	4,71	12,03	10,36	33,82	73,61
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	57.147,15	-	-	57.147,15
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	158,80	-	77,41	-	-	236,22
<i>Compras</i>	<i>27,63</i>	<i>9,44</i>	<i>205,25</i>	<i>30,83</i>	<i>-</i>	<i>273,14</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	27,63	9,44	205,25	30,83	-	273,14
<i>Trocas em Oferta Pública</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>6.034,04</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>6.034,04</i>
LFT	-	-	10,02	-	-	10,02
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	6.024,03	-	-	6.024,03
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>15,53</i>	<i>32,46</i>	<i>87,10</i>	<i>37,96</i>	<i>27,29</i>	<i>200,34</i>
LFT	1,21	4,24	2,20	2,94	3,67	14,25
LTN	1,96	5,49	5,22	3,82	3,18	19,66
NTN-B	11,40	20,51	76,87	29,22	18,06	156,06
NTN-C	0,00	0,02	-	0,13	0,04	0,20
NTN-F	0,96	2,20	2,81	1,86	2,35	10,17
<i>Pagamento de Dividendos <sup>4</sup></i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Cancelamentos</i>	<i>0,08</i>	<i>-</i>	<i>0,50</i>	<i>3,39</i>	<i>0,13</i>	<i>4,10</i>
<b>III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ <sup>5</sup></b>	<b>(5.751,06)</b>	<b>(4.098,86)</b>	<b>42.558,56</b>	<b>(2.659,52)</b>	<b>(176,79)</b>	<b>29.872,34</b>

<sup>1</sup> Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

<sup>2</sup> Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

<sup>3</sup> Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

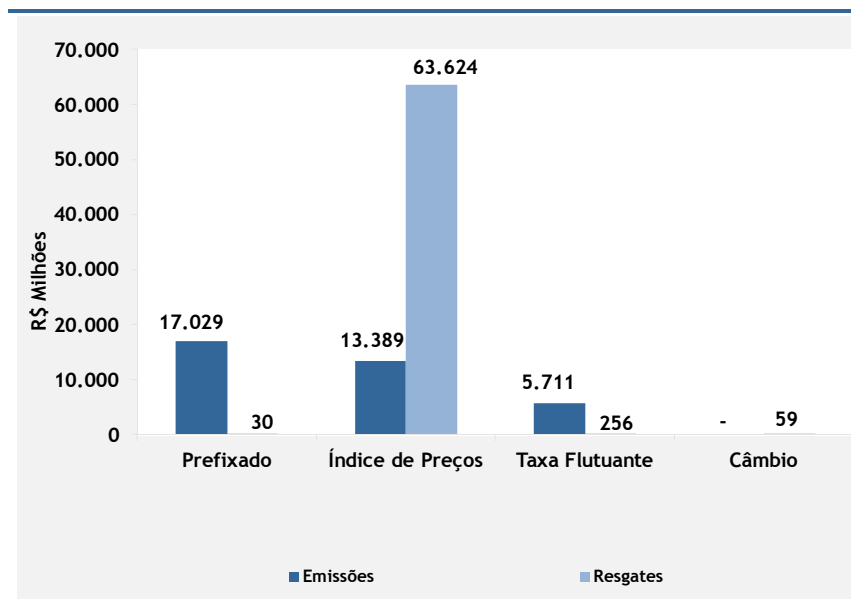
<sup>4</sup> Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

<sup>5</sup> Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro, o Pagamento de Dividendos e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 63,97 bilhões, com destaque para os títulos indexados a taxa flutuante, no valor de R\$ 63,62 bilhões (99,46%).

Os vencimentos efetivos do período totalizaram R\$ 57,46 bilhões, sendo R\$ 57,15 bilhões referentes aos vencimentos de NTN-B.

**GRÁFICO 1.1** EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - MAIO/2013



## Programa Tesouro Direto

As emissões do Tesouro Direto<sup>2</sup> em maio atingiram R\$ 189,29 milhões, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 200,34 milhões, o que resultou em resgate líquido de R\$ 11,05 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os remunerados por índice de preços, que responderam por 58,28% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 9.759,21 milhões, o que representa um acréscimo de 0,85% em relação ao mês anterior. Os títulos com maior representação no estoque são as NTN-B Principal, que correspondem a 43,33% do total.

Em relação ao número de investidores, 3.795 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em maio. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 350.124, o que representa um incremento de 16,39% nos últimos 12 meses.

**TABELA 1.4** PROGRAMA TESOURO DIRETO - MAIO/2013 (R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates				Emissões Líquidas	Estoque	
			Recompras	Vencimentos					
<b>Prefixados</b>									
LTN	36,19	19,12%	19,66	14,29%	-	0,00%	16,54	1.473,76	15,10%
NTN-F	14,78	7,81%	10,17	7,40%	-	0,00%	4,61	892,22	9,14%
<b>Indexados à Inflação</b>									
NTN-B	33,30	17,59%	34,64	25,19%	62,80	100,00%	(64,14)	2.262,36	23,18%
NTN-B Principal	77,02	40,69%	58,62	42,62%	-	0,00%	18,40	4.228,38	43,33%
NTN-C	-	0,00%	0,20	0,14%	-	0,00%	(0,20)	80,43	0,82%
<b>Indexados à Selic</b>									
LFT	27,99	14,79%	14,25	10,36%	-	0,00%	13,74	822,06	8,42%
<b>TOTAL</b>	<b>189,29</b>	<b>100,00%</b>	<b>137,54</b>	<b>100,00%</b>	<b>62,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>(11,05)</b>	<b>9.759,21</b>	<b>100,00%</b>

Série histórica: Anexo 1.5

**TABELA 1.5** PERFIL DOS INVESTIDORES CADASTRADOS MAIO/2013

	No Mês	Total
<b>Investidores por Gênero</b>		
Homens	77,26%	78,74%
Mulheres	22,74%	21,26%
<b>Investidores por Faixa Etária</b>		
Até 15 anos	0,45%	0,35%
De 16 a 25 anos	14,36%	5,50%
De 26 a 35 anos	34,36%	34,32%
De 36 a 45 anos	19,84%	26,39%
De 46 a 55 anos	15,10%	17,07%
De 56 a 65 anos	9,51%	10,76%
Maior de 66 anos	6,38%	5,61%
<b>Investidores por Região</b>		
Norte	1,26%	1,32%
Nordeste	6,53%	6,73%
Centro-Oeste	4,51%	7,60%
Sudeste	74,39%	69,89%
Sul	13,31%	14,46%
<b>Número de Investidores</b>		
Cadastros	3.795	350.124

<sup>2</sup> Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.



## Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 2,46 bilhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 4,10 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 2,46 bilhões.

**TABELA 1.6** EMISSÕES DIRETAS E CANCELAMENTOS DE TÍTULOS DA DPMFi - MAIO/2013

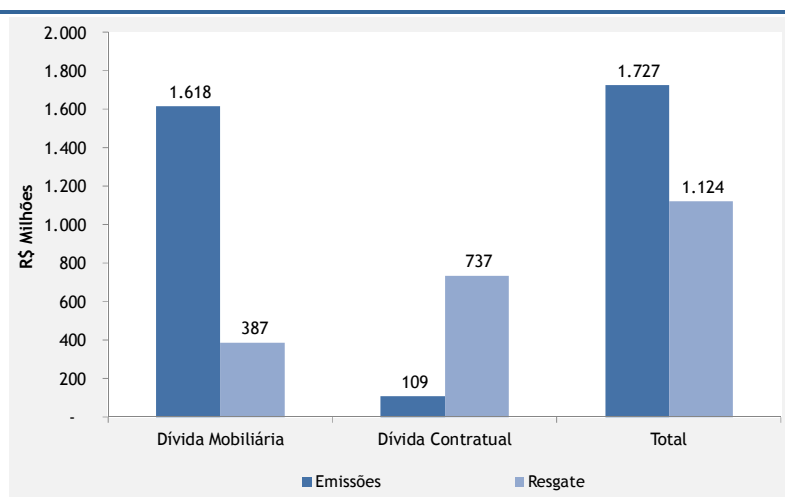
EMISSÕES						
Titulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	diversas	diversas	152.676.425	428,15	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
CVS	2/5/2013	1/1/2027	5.528	6,03	Novação de Dívida com Companhia de Habitação Popular Bandeirante-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	2/5/2013	1/1/2027	513	0,55	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
LTN	10/5/2013	01/04/2014	2.145.051	2.000,00	Financiamento ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES / Fundo da Marinha Mercante	Lei 12.249, de 11/06/2010
TDA	diversas	diversas	321.336	30,11	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
<b>SUBTOTAL</b>				<b>2.464,84</b>		
CANCELAMENTOS						
Titulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	8.416	0,80	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
NTN-I	14/5/2013	diversas	791	0,002	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001 e Decreto 3.859, de 4/7/2001
TDA	21/5/2013	diversas	34.717	3,30	Decisão Judicial	Portaria STN 278, de 21/5/2013
<b>SUBTOTAL</b>				<b>4,10</b>		
<b>EMISSÃO LÍQUIDA</b>				<b>2.460,74</b>		

### 1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de maio, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 1,12 bilhão, sendo R\$ 0,82 bilhão referente ao pagamento de principal e R\$ 0,30 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos

Pelo lado das emissões, destaca-se a reabertura do *benchmark* de 10 anos, o bônus Global 2023, com volume financeiro de R\$ 1,62 bilhão.

**GRÁFICO 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - MAIO/2013**



**TABELA 1.7 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - MAIO/2013**

(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
<b>EMISSÕES/INGRESSOS</b>	<b>1.728,95</b>	<b>(1,60)</b>	<b>1.727,35</b>
<i>Dívida Mobiliária</i>	<i>1.619,92</i>	<i>(1,60)</i>	<i>1.618,32</i>
Bônus de Captação	1.619,92	(1,60)	1.618,32
<i>Dívida Contratual</i>	<i>109,03</i>	<i>-</i>	<i>109,03</i>
Organismos Multilaterais	109,03	-	109,03
Credores Privados/ Ag. Gov.	-	-	-
<b>RESGATES</b>	<b>820,76</b>	<b>302,96</b>	<b>1.123,71</b>
<i>Dívida Mobiliária</i>	<i>106,96</i>	<i>279,68</i>	<i>386,64</i>
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	258,06	258,06
Resgate Antecipado ( <i>Buyback</i> )	106,96	21,63	128,59
<i>Dívida Contratual</i>	<i>713,80</i>	<i>23,27</i>	<i>737,07</i>
Organismos Multilaterais	57,73	19,37	77,10
Credores Privados/Ag.Gov.	656,06	3,90	659,97
<b>EMISSÃO LÍQUIDA</b>	<b>908,19</b>	<b>(304,56)</b>	<b>603,63</b>

Série histórica: Anexo 1.6

#### **Brasil reabre título de 10 anos no mercado externo**

No mês de maio, o Tesouro Nacional realizou a reabertura de seu título de referência (*benchmark*) de 10 anos em dólar, o bônus Global 2023, no valor de US\$ 800 milhões (US\$ 750 milhões nos mercados europeu e norte-americano e US\$ 50 milhões no mercado asiático). O título foi emitido ao preço de 98,946% do seu valor de face, o que resultou em taxa de retorno para o investidor (*yield*) de 2,75%.

A emissão foi realizada com *spread* de 98 pontos-base acima do *Treasury* (título do Tesouro americano) de mesmo prazo de referência, 10 anos (vencimento em fevereiro de 2023). Trata-se do menor diferencial em relação aos *Treasuries* já obtido nas emissões soberanas desde quando o Brasil voltou a emitir no mercado externo, em 1995.

## 2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

### 2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou diminuição, em termos nominais, de 0,26%, passando de R\$ 1.940,31 bilhões, em abril, para R\$ 1.935,20 bilhões, em maio.

A DPMFi teve seu estoque reduzido em 0,60%, ao passar de R\$ 1.851,79 bilhões para R\$ 1.840,61 bilhões, devido ao resgate líquido no valor de R\$ 27,84 bilhões, compensado, em parte, pela apropriação positiva de juros no valor de R\$ 16,66 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve elevação de 6,85% sobre o estoque apurado no mês de abril, encerrando maio em R\$ 94,59 bilhões (US\$ 43,57 bilhões), sendo R\$ 81,36 bilhões (US\$ 37,36 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 13,23 bilhões (US\$ 6,21 bilhões), à dívida contratual.

Indicadores PAF 2013		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	2.100,00	2.240,00

**TABELA 2.1**
**ESTOQUE DA DPF**

(R\$ Bilhões)

	Dez/12	Abr/13	Mai/13		
<b>DPF</b>	<b>2.007,98</b>	<b>1.940,31</b>	<b>1.935,20</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,11%</b>
<b>DPMFi</b>	<b>1.916,71</b>	<b>1.851,79</b>	<b>1.840,61</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,11%</b>
LFT	424,95	396,08	404,04	21,95%	20,88%
LTN	552,03	526,74	547,21	29,73%	28,28%
NTN-B	602,14	634,82	591,00	32,11%	30,54%
NTN-C	65,89	65,49	66,01	3,59%	3,41%
NTN-F	237,27	194,10	196,85	10,69%	10,17%
Dívida Securitizada	8,22	7,98	7,94	0,43%	0,41%
TDA	3,46	3,49	3,45	0,19%	0,18%
Demais	22,76	23,09	24,10	1,31%	1,25%
<b>DPFe <sup>1</sup></b>	<b>91,28</b>	<b>88,53</b>	<b>94,59</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,89%</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>78,19</b>	<b>75,52</b>	<b>81,36</b>	<b>86,01%</b>	<b>4,20%</b>
Global USD	61,93	59,61	65,21	68,94%	3,37%
Euro	2,33	2,24	2,37	2,50%	0,12%
Global BRL	13,87	13,63	13,75	14,54%	0,71%
Reestruturada <sup>2</sup>	0,06	0,03	0,03	0,04%	0,00%
<b>Dívida Contratual</b>	<b>13,08</b>	<b>13,01</b>	<b>13,23</b>	<b>13,99%</b>	<b>0,68%</b>
Organismos Multilaterais	7,38	7,06	7,60	8,03%	0,39%
Credores Privados/Ag.Gov.	5,70	5,94	5,63	5,96%	0,29%

<sup>1</sup> Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

<sup>2</sup> Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 2.1

## 2.2 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou redução, em termos nominais, de 0,26%, ao passar de R\$ 1.940,31 bilhões, em abril, para R\$ 1.935,20 bilhões, em maio. Esta variação deveu-se ao resgate líquido, no valor de R\$ 27,24 bilhões, compensado, em parte, pela apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 22,12 bilhões.

**TABELA 2.2 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - MAIO/2013**

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2013	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque <sup>1</sup>
<b>Estoque Anterior<sup>2</sup></b>	<b>1.940.314,49</b>		<b>2.007.984,99</b>	
DPMFi	1.851.789,31		1.916.709,28	
DPFe	88.525,18		91.275,71	
<b>Estoque em 30/abril/2013</b>	<b>1.935.195,21</b>		<b>1.935.195,21</b>	
DPMFi	1.840.605,25		1.840.605,25	
DPFe	94.589,96		94.589,96	
<b>Variação Nominal</b>	<b>(5.119,27)</b>	<b>-0,26%</b>	<b>(72.789,77)</b>	<b>-3,63%</b>
DPMFi	(11.184,06)	-0,58%	(76.104,03)	-3,79%
DPFe	6.064,79	0,31%	3.314,25	0,17%
<b>I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)</b>	<b>(5.119,27)</b>	<b>-0,26%</b>	<b>(72.789,77)</b>	<b>-3,63%</b>
<b>I.1 - Emissão/Resgate Líquido</b>	<b>(27.236,11)</b>	<b>-1,40%</b>	<b>(160.554,89)</b>	<b>-8,00%</b>
I.1.1 - Emissões	<b>37.856,20</b>	<b>1,95%</b>	<b>159.354,39</b>	<b>7,94%</b>
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	27.629,96	1,42%	138.597,01	6,90%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	6.034,06	0,31%	14.572,92	0,73%
- Emissões Diretas (DPMFi)	2.464,84	0,13%	4.136,73	0,21%
- Emissões (DPFe)	1.727,35	0,09%	2.047,74	0,10%
I.1.2 - Resgates	<b>(65.092,32)</b>	<b>-3,35%</b>	<b>(319.909,28)</b>	<b>-15,93%</b>
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(57.930,46)	-2,99%	(300.013,32)	-14,94%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	(6.034,04)	-0,31%	(14.572,80)	-0,73%
- Cancelamentos (DPMFi)	(4,10)	0,00%	(30,78)	0,00%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(376,68)	-0,02%	(3.866,29)	-0,19%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(747,03)	-0,04%	(1.426,09)	-0,07%
<b>I.2 - Juros Apropriados</b>	<b>22.116,84</b>	<b>1,14%</b>	<b>87.765,12</b>	<b>4,37%</b>
- Juros Apropriados da DPMFi	16.655,69	0,86%	81.206,22	4,04%
- Juros Apropriados da DPFe	5.461,15	0,28%	6.558,89	0,33%
<b>II - Operações do Banco Central</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total dos Fatores (I + II)</b>	<b>(5.119,27)</b>	<b>-0,26%</b>	<b>(72.789,77)</b>	<b>-3,63%</b>

<sup>1</sup> Em relação a 31 de dezembro de 2012.

<sup>2</sup> A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2013" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2012. Série histórica: Anexo 2.8

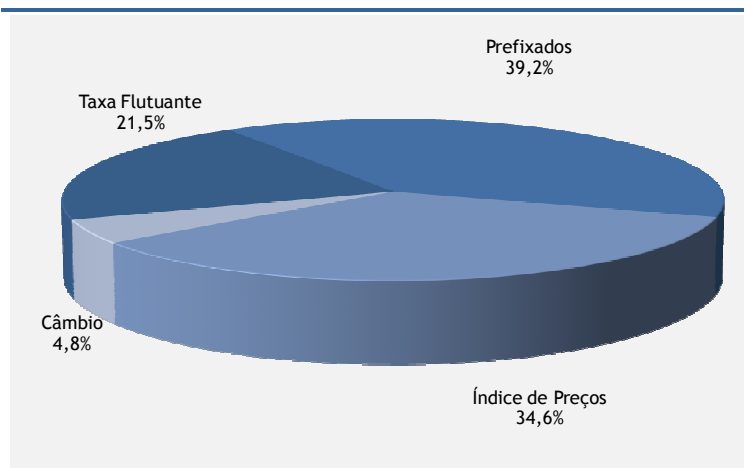
## 2.3 Composição

### Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve redução na participação da DPMFi, passando de 95,44%, em abril, para 95,11%, em maio. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação ampliada de 4,56% para 4,89%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF passou de 37,85%, em abril, para 39,16%, em maio. Já a participação dos títulos indexados a índice de preços apresentou redução, passando de 36,75%, em abril, para 34,62%, em maio. Os títulos remunerados por taxa flutuante tiveram sua participação ampliada, passando de 20,99% para 21,45%, em maio.

**GRÁFICO 2.1** COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - MAIO/2013



**TABELA 2.3** COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/12		Abr/13		Mai/13	
<b>DPF</b>	<b>2.007,98</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.940,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.935,20</b>	<b>100,00%</b>
Prefixado	803,17	40,00%	734,47	37,85%	757,81	39,16%
Índice de Preços	680,12	33,87%	713,04	36,75%	669,98	34,62%
Taxa Flutuante	436,34	21,73%	407,30	20,99%	415,19	21,45%
Câmbio	88,36	4,40%	85,50	4,41%	92,22	4,77%
<b>DPMFi</b>	<b>1.916,71</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.851,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.840,61</b>	<b>100,00%</b>
Prefixado	789,30	41,18%	720,84	38,93%	744,06	40,42%
Índice de Preços	680,12	35,48%	713,04	38,51%	669,98	36,40%
Taxa Flutuante	436,34	22,76%	407,30	22,00%	415,19	22,56%
Câmbio	10,95	0,57%	10,61	0,57%	11,38	0,62%
<b>DPFe</b>	<b>91,28</b>	<b>100,00%</b>	<b>88,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>94,59</b>	<b>100,00%</b>
Dólar	71,15	77,95%	68,36	77,22%	74,59	78,86%
Euro	5,68	6,22%	6,05	6,83%	5,76	6,09%
Real	13,87	15,20%	13,63	15,40%	13,75	14,54%
Demais	0,57	0,63%	0,49	0,55%	0,49	0,52%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4

Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5

Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

**Indicadores PAF 2013**  
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	41%	45%
Índice de Preços	34%	37%
Taxa Flutuante	14%	19%
Câmbio	3%	5%

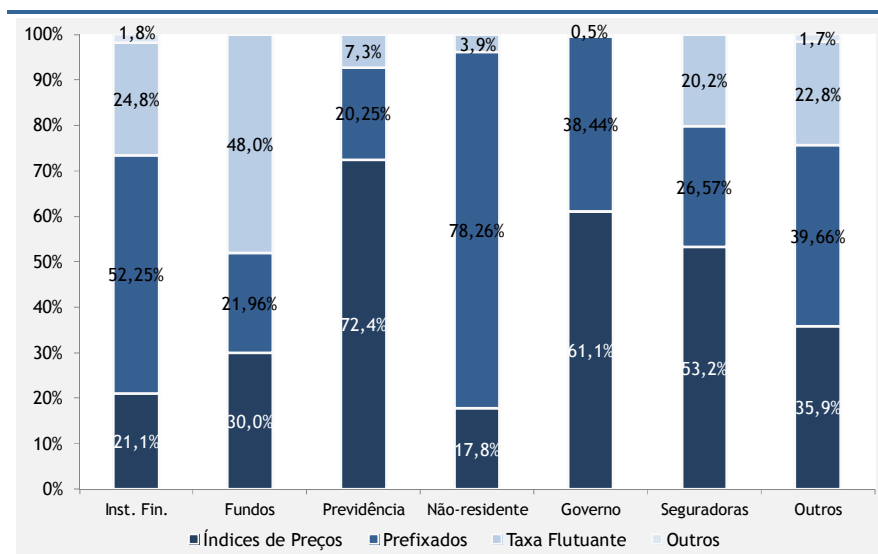
## Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou um aumento em sua participação absoluta de R\$ 512,93 bilhões para R\$ 523,71 bilhões entre abril e maio. Sua participação relativa também aumentou de 27,70% para 28,45%. Os Fundos de Investimento apresentaram pequena queda do seu estoque de R\$ 450,89 bilhões para R\$ 450,80 bilhões. Sua participação relativa aumentou de 24,35% para 24,49%. A categoria Previdência apresentou pequena queda do seu estoque de R\$ 320,40 bilhões para R\$ 322,43 bilhões. Sua participação relativa aumentou de 17,30% para 17,52%. Os Não-residentes apresentaram pequena queda do seu estoque de R\$ 269,44 bilhões para R\$ 264,69 bilhões. Sua participação relativa aumentou de 14,55% para 14,38%. O grupo Governo apresentou pequena queda do seu estoque de R\$ 137,56 bilhões para R\$ 118,21 bilhões. Sua participação relativa aumentou de 7,43% para 6,42%. O grupo Seguradoras apresentou pequena queda do seu estoque de R\$ 77,13 bilhões para R\$ 78,25 bilhões. Sua participação relativa aumentou de 4,17% para 4,25%. O grupo Outros apresentou pequena queda do seu estoque de R\$ 83,44 bilhões para R\$ 82,51 bilhões. Sua participação relativa aumentou de 4,51% para 4,48%.

O grupo Previdência apresentou variação positiva em seu estoque, passando de R\$ 320,40 bilhões para R\$ 322,43 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi diminuiu de 14,55% para 14,38%, tendo seu estoque apresentado um decréscimo de aproximadamente R\$ 4,75 bilhões. O grupo Governo diminuiu sua participação relativa de 7,43% para 6,42%.

Observa-se que os Não-residentes possuem 78,26% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 72,4% de títulos vinculados a índices de preços.

**GRÁFICO 2.2** COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS - DPMFi, POR DETENTOR - MAIO/2013



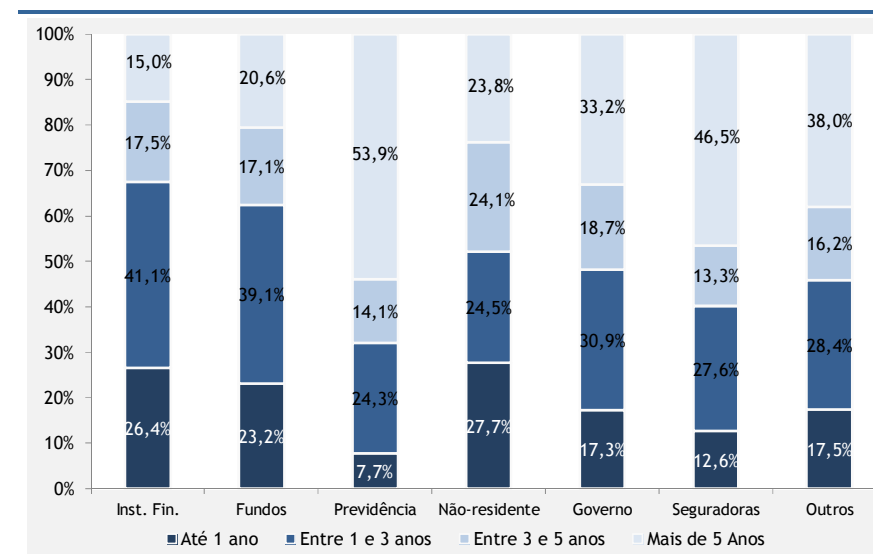
**TABELA 2.4** DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

(R\$ Bilhões)

	Dez/12		Abr/13		Mai/13	
Instituições Financeiras	576,80	30,09%	512,93	27,70%	523,71	28,45%
Fundos de Investimento	472,49	24,65%	450,89	24,35%	450,80	24,49%
Previdência	306,27	15,98%	320,40	17,30%	322,43	17,52%
Não-residentes	263,00	13,72%	269,44	14,55%	264,69	14,38%
Governo	139,98	7,30%	137,56	7,43%	118,21	6,42%
Seguradoras	75,15	3,92%	77,13	4,17%	78,25	4,25%
Outros	83,02	4,33%	83,44	4,51%	82,51	4,48%
<b>Total</b>	<b>1.916,71</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.851,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.840,61</b>	<b>100,00%</b>

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

**GRÁFICO 2.3** DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - DPMFi MAIO/2013



### 3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

#### 3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentou redução, passando de 25,52%, em abril, para 23,38%, em maio.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses diminuiu de 26,21%, em abril, para 24,01%, em maio. Os títulos prefixados correspondem a 57,23% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 33,68% desse total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 11,27%, em abril, para 11,03%, em maio, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 75,29% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 50,50% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2013		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Abr/13		Mai/13		Abr/13		Mai/13		Abr/13		Mai/13	
Até 12 meses	485,28	26,21%	441,94	24,01%	9,98	11,27%	10,43	11,03%	495,26	25,52%	452,38	23,38%
De 1 a 2 anos	383,33	20,70%	433,81	23,57%	11,43	12,91%	11,99	12,68%	394,76	20,35%	445,81	23,04%
De 2 a 3 anos	239,83	12,95%	193,15	10,49%	8,73	9,87%	9,03	9,54%	248,57	12,81%	202,18	10,45%
De 3 a 4 anos	222,51	12,02%	260,83	14,17%	9,61	10,85%	10,11	10,69%	232,12	11,96%	270,94	14,00%
De 4 a 5 anos	126,60	6,84%	99,76	5,42%	5,07	5,73%	5,26	5,56%	131,68	6,79%	105,02	5,43%
Acima de 5 anos	394,23	21,29%	411,10	22,34%	43,70	49,36%	47,77	50,50%	437,92	22,57%	458,87	23,71%
<b>TOTAL</b>	<b>1.851,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.840,61</b>	<b>100,00%</b>	<b>88,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>94,59</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.940,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.935,20</b>	<b>100,00%</b>

Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/12			Abr/13			Mai/13		
<b>DPF</b>	<b>489,60</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,98%</b>	<b>495,26</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,98%</b>	<b>452,38</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,69%</b>
<b>DPMFi</b>	<b>479,72</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,98%</b>	<b>485,28</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,98%</b>	<b>441,94</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,69%</b>
Prefixado	247,21	51,53%	50,49%	246,29	50,75%	49,73%	252,94	57,23%	55,91%
Índice de Preços	86,83	18,10%	17,73%	89,61	18,46%	18,09%	38,70	8,76%	8,55%
Taxa Flutuante	144,33	30,09%	29,48%	148,06	30,51%	29,90%	148,87	33,68%	32,91%
Câmbio	1,34	0,28%	0,27%	1,33	0,27%	0,27%	1,43	0,32%	0,32%
<b>DPFe</b>	<b>9,89</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,02%</b>	<b>9,98</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,02%</b>	<b>10,43</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,31%</b>
Dólar	7,38	74,68%	1,51%	7,32	73,30%	1,48%	7,86	75,29%	1,74%
Euro	1,03	10,43%	0,21%	1,21	12,12%	0,24%	1,11	10,62%	0,24%
Real	1,35	13,67%	0,28%	1,33	13,31%	0,27%	1,34	12,84%	0,30%
Demais	0,12	1,21%	0,02%	0,13	1,26%	0,03%	0,13	1,24%	0,03%

Série histórica: Anexo 3.3

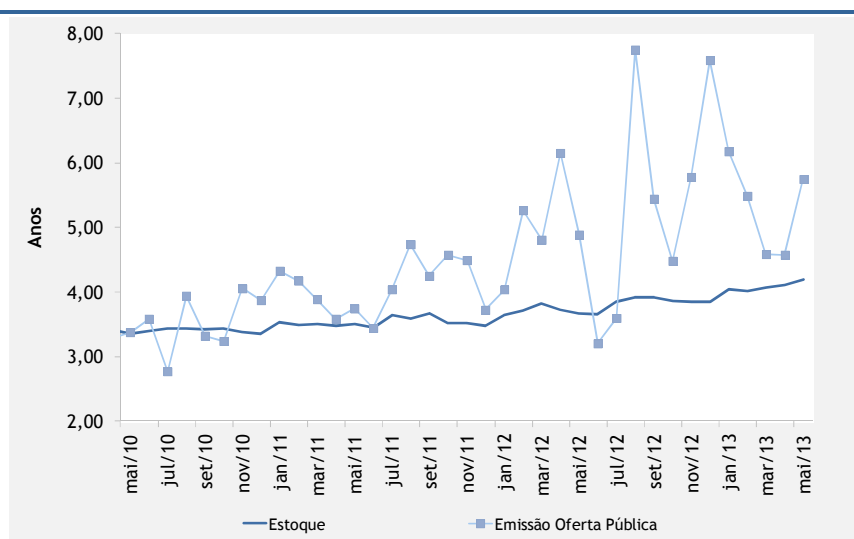
### 3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou aumento, passando 4,22 anos, em abril, para 4,30 anos, em maio.

O prazo médio da DPMFi ampliou-se, ao passar de 4,11, em abril, para 4,19, em maio.

Já o prazo médio da DPFe passou de 6,52 anos, em abril, para 6,55 anos, em maio.

**GRÁFICO 3.1** PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE DA DPMFi



**TABELA 3.3**

**PRAZO MÉDIO DA DPF**

(Anos)

	Dez/12	Abr/13	Mai/13
<b>DPF</b>	<b>3,97</b>	<b>4,22</b>	<b>4,30</b>
<b>DPMFi</b>	<b>3,84</b>	<b>4,11</b>	<b>4,19</b>
LFT	1,92	2,04	2,00
LTN	1,49	1,61	1,56
NTN-B	7,25	7,19	7,87
NTN-C	7,12	7,10	7,01
NTN-F	2,68	3,44	3,37
TDA	4,04	4,13	4,12
Dívida Securitizada	5,61	5,54	5,50
Demais	8,56	8,65	8,67
<b>DPFe</b>	<b>6,61</b>	<b>6,52</b>	<b>6,55</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>7,07</b>	<b>7,00</b>	<b>6,99</b>
Global USD	7,47	7,41	7,39
Euro	2,54	2,32	2,24
Global BRL	6,04	6,02	5,93
Reestruturada <sup>1</sup>	0,45	0,38	0,30
<b>Dívida Contratual</b>	<b>3,87</b>	<b>3,74</b>	<b>3,84</b>
Organismos Multilaterais	4,98	4,93	4,99
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,42	2,33	2,29

<sup>1</sup> Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.  
Série histórica: Anexo 3.7

**TABELA 3.4** PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/12	Abr/13	Mai/13
<b>DPMFi</b>	<b>7,59</b>	<b>4,58</b>	<b>5,75</b>
Prefixado	2,85	3,04	3,02
LTN	2,56	2,95	2,82
NTN-F	4,81	6,44	6,16
Índice de Preços	13,02	11,53	9,10
Taxa Flutuante	5,29	5,47	5,37

Série histórica: Anexo 3.9

**Indicadores PAF 2013**  
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
<b>DPF</b>	<b>4,1</b>	<b>4,3</b>



### 3.3 Vida Média

A vida média<sup>3</sup> da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, passou de 6,80 anos, em abril, para 6,92 anos, em maio.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/12	Abr/13	Mai/13
<b>DPF</b>	<b>6,43</b>	<b>6,80</b>	<b>6,92</b>
<b>DPMFi</b>	<b>6,15</b>	<b>6,55</b>	<b>6,66</b>
Prefixado	2,15	2,42	2,34
Índice de Preços	13,11	13,00	13,98
Taxa Flutuante	2,13	2,23	2,19
Câmbio	10,31	9,98	9,98
<b>DPFe</b>	<b>12,35</b>	<b>12,00</b>	<b>11,91</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>12,73</b>	<b>12,36</b>	<b>12,25</b>
Global USD	13,60	13,23	13,06
Euro	3,00	2,71	2,63
Global BRL	10,52	10,19	10,10
Reestruturada <sup>1</sup>	0,71	0,37	0,29
<b>Dívida Contratual</b>	<b>10,06</b>	<b>9,88</b>	<b>9,82</b>
Organismos Multilaterais	11,15	10,99	11,15
Credores Privados/ Ag.Gov.	8,65	8,57	8,03

<sup>1</sup> Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

<sup>3</sup> Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

#### 4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

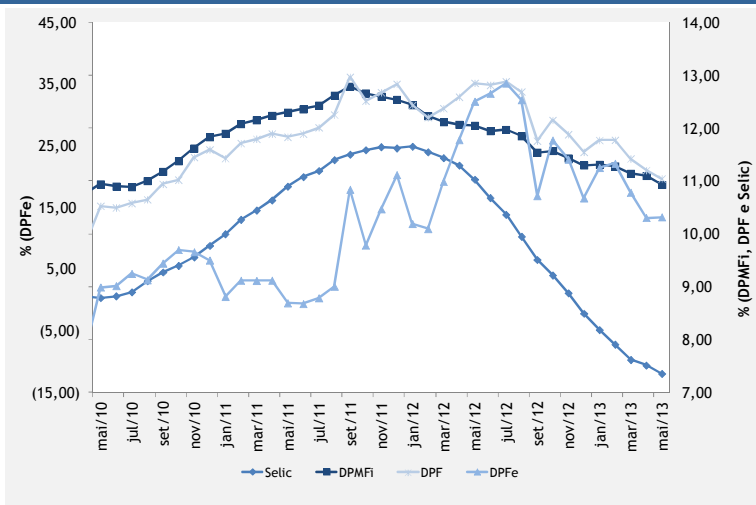
##### 4.1 Custo Médio do Estoque

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF reduziu-se em 0,16 ponto percentual, passando de 11,20% a.a., em abril, para 11,04% a.a., em maio.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi passou de 11,10% a.a., em abril, para 10,93% a.a., em maio, devido, em parte, à menor variação dos seguintes índices: IGP-M (0,00%, em mai/13, ante 1,02%, em mai/12), IGP-DI (0,32%, em mai/13, ante 0,91%, em mai/12) e taxa Selic (0,60%, em mai/13, ante 0,74%, em mai/12).

Com relação à DPFe, este indicador registrou elevação, passando 13,31% a.a., em abril, para 13,43% a.a., em maio, devido, principalmente, à valorização da do euro frente ao real, de 4,98%, em maio de 2013, contra a desvalorização de 0,09% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

**GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC**



**TABELA 4.1**

**CUSTO MÉDIO DO ESTOQUE DA DPF**

(% a.a.)

	Mensal			Acumulado 12 Meses		
	Dez/12	Abr/13	Mai/13	Dez/12	Abr/13	Mai/13
<b>DPF</b>	<b>10,24</b>	<b>10,07</b>	<b>15,14</b>	<b>11,55</b>	<b>11,20</b>	<b>11,04</b>
<b>DPMFi</b>	<b>11,72</b>	<b>10,37</b>	<b>10,72</b>	<b>11,30</b>	<b>11,10</b>	<b>10,93</b>
LFT	7,16	7,26	7,42	8,49	7,51	7,35
LTN	10,73	10,34	10,18	11,37	10,83	10,66
NTN-B	15,86	12,07	11,74	12,38	12,94	12,81
NTN-C	19,68	11,67	9,89	18,40	17,78	16,54
NTN-F	11,86	11,67	11,67	12,06	11,83	11,73
TDA	3,90	3,75	3,74	4,27	3,96	3,87
Dívida Securitizada	5,49	4,71	4,95	5,60	5,36	5,26
Demais	(6,24)	5,40	54,82	16,94	15,15	14,40
<b>DPFe</b>	<b>(19,53)</b>	<b>3,84</b>	<b>107,51</b>	<b>16,52</b>	<b>13,31</b>	<b>13,43</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>(18,74)</b>	<b>3,30</b>	<b>107,19</b>	<b>16,51</b>	<b>13,44</b>	<b>13,60</b>
Global USD	(25,42)	0,38	129,80	17,81	14,29	13,83
Euro	(10,49)	37,54	92,03	19,85	14,04	19,87
Global BRL	10,80	10,80	10,80	11,08	10,81	10,79
Reestruturada <sup>1</sup>	(25,80)	(1,31)	120,54	15,54	12,25	11,88
<b>Dívida Contratual <sup>2</sup></b>	<b>(24,28)</b>	<b>6,97</b>	<b>109,37</b>	<b>16,52</b>	<b>12,57</b>	<b>12,43</b>
Organismos Multilaterais	(27,22)	(2,79)	119,48	14,23	10,77	10,32
Credores Privados/ Ag.Gov.	(20,32)	19,31	97,36	19,47	14,37	15,01

<sup>1</sup> Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

<sup>2</sup> O Tesouro Nacional desenvolveu e implantou a partir de janeiro de 2012 metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo de custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

#### 4.2 Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi

A partir deste mês, o Tesouro Nacional divulgará uma nova estatística de custo médio. Trata-se do custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi. O objetivo é fortalecer e aumentar o nível de transparência da gestão da dívida pública, permitindo que o cidadão acompanhe com mais efetividade qual vem sendo o custo de captação do Tesouro Nacional no mercado doméstico.

O custo médio de emissão em oferta pública da DPMFi é um indicador que reflete a taxa interna de retorno - TIR dos títulos do Tesouro Nacional no mercado doméstico, mais as variações de seus indexadores, considerando-se apenas as colocações de títulos em oferta pública (leilões) nos últimos 12 meses. Por capturar as condições de preços e composição das emissões, bem como os prêmios de risco implícitos, do período em que se apura a estatística, evita-se o efeito da inércia sobre o custo decorrente das emissões mais distantes no tempo.

Importante mencionar que a limitação desta estatística à dívida interna tem por objetivo evitar a volatilidade que a dívida externa, fortemente influenciada pela cotação cambial, possa ter sobre um indicador de custo médio de captação da DPF. Além disso, as emissões da DPMFi representam anualmente mais de 95% de todas as captações do Governo Federal em mercado, tendo as emissões de títulos da dívida externa função exclusivamente qualitativa, de geração de pontos de referência para emissões públicas e privadas e não o papel de atender necessidades de financiamento.

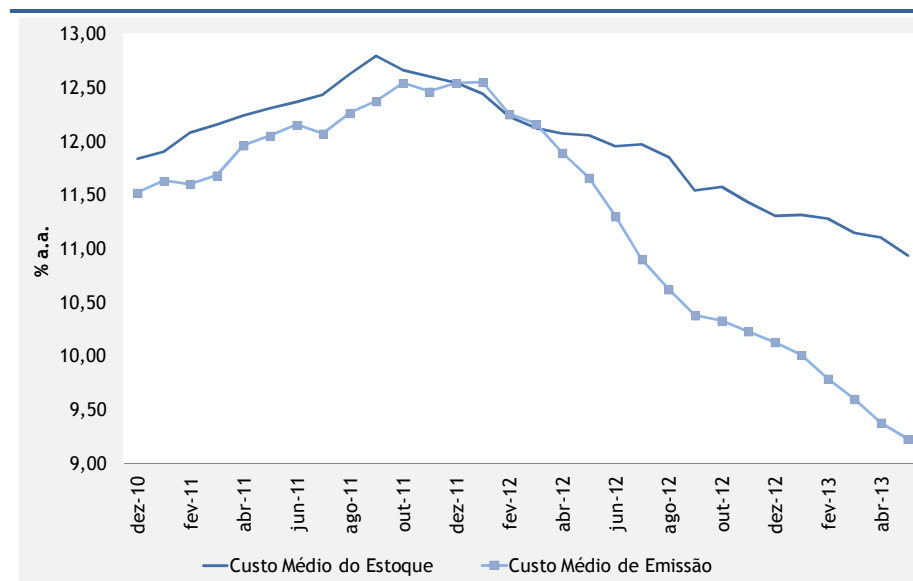
Em maio, o custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi reduziu-se em 0,13 ponto percentual, passando para 9,25% a.a., contra 9,38% a.a. em abril. Com relação a dezembro de 2012, este indicador reduziu-se em 0,88 ponto percentual.

**TABELA 4.2 CUSTO MÉDIO DAS EMISSÕES EM OFERTA PÚBLICA DA DPMFi**  
(% a.a.)

	Dez/12	Abr/13	Mai/13
<b>DPMFi</b>	<b>10,13</b>	<b>9,38</b>	<b>9,25</b>
LTN	9,72	8,55	8,37
NTN-F	10,81	9,71	9,44
NTN-B	10,78	10,65	10,63
LFT	8,46	7,50	7,34

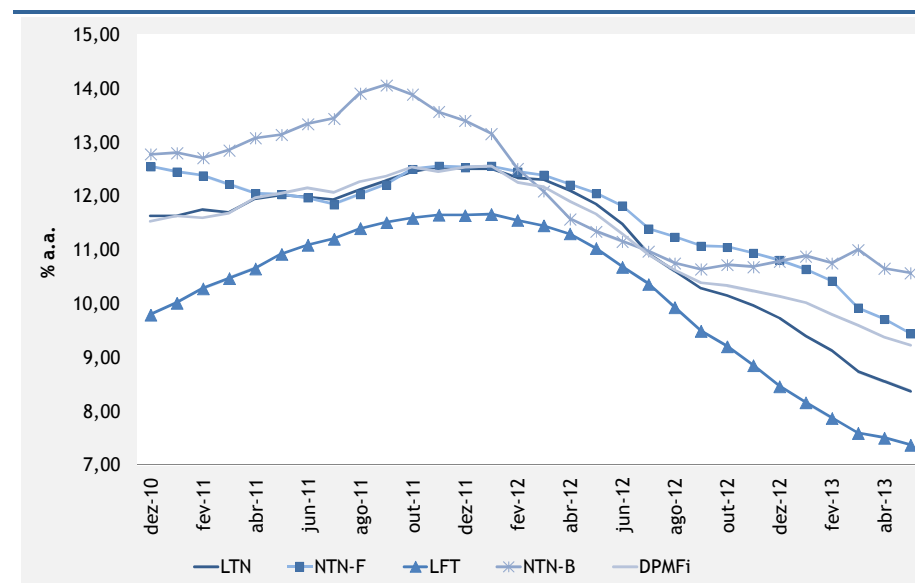
Série histórica: Anexo 4.3

**GRÁFICO 4.2 CUSTO MÉDIO DO ESTOQUE E CUSTO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi**



Dentre os títulos da DPMFi, destaca-se a redução do custo médio das emissões dos títulos prefixados. A NTN-F passou de 9,71%, em abril, para 9,44%, em maio. Já a LTN diminuiu 1,35 ponto percentual entre dezembro de 2012 e maio de 2013.

**GRÁFICO 4.3 CUSTO MÉDIO DAS EMISSÕES DOS TÍTULOS DA DPMFi**

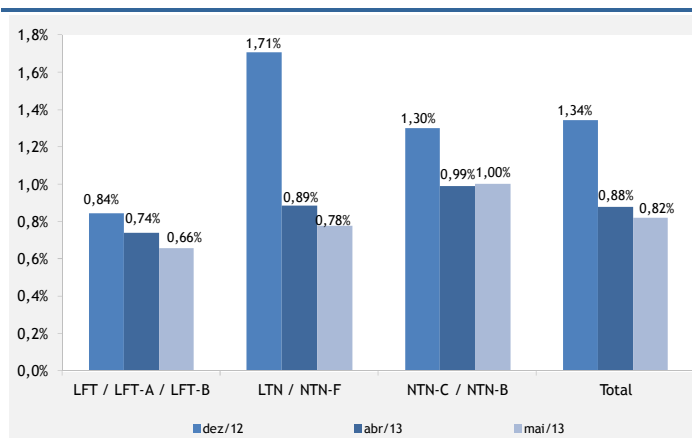


## 5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

### 5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário diminuiu de R\$ 16,27 bilhões, em abril, para R\$ 15,13 bilhões, em maio. A participação de prefixados foi reduzida para 37,58%, em maio, ante 39,70%, em abril. Os títulos atrelados a índices de preços tiveram sua participação elevada para 45,03%, em maio, ante 42,43%, em abril. A parcela de títulos indexados à taxa flutuante caiu de 17,87%, em abril, para 17,39%, em maio.

**GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES**



**TABELA 5.1**

### VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>	Variação <sup>3</sup>	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>	Variação <sup>3</sup>	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>	Variação <sup>3</sup>	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>	Variação <sup>3</sup>
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%	18,85%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%	-0,61%
jan/12	3,13	19,56%	-31,24%	8,65	54,13%	-6,80%	4,16	26,02%	49,82%	15,98	100,00%	-3,75%
fev/12	3,53	21,88%	12,98%	7,14	44,24%	-17,42%	5,47	33,88%	31,59%	16,15	100,00%	1,04%
mar/12	3,12	18,26%	-11,75%	8,03	47,04%	12,39%	5,92	34,69%	8,24%	17,07	100,00%	5,70%
abr/12	2,63	20,00%	-15,58%	5,75	43,72%	-28,34%	4,78	36,29%	-19,36%	13,16	100,00%	-22,89%
mai/12	2,86	17,64%	8,50%	7,04	43,50%	22,43%	6,29	38,86%	31,74%	16,19	100,00%	23,02%
jun/12	2,82	17,99%	-1,16%	8,95	57,07%	27,10%	3,91	24,94%	-37,81%	15,69	100,00%	-3,11%
jul/12	3,16	20,41%	11,93%	6,13	39,63%	-31,48%	6,19	39,97%	58,14%	15,48	100,00%	-1,32%
ago/12	2,69	17,98%	-14,82%	5,46	36,53%	-10,90%	6,81	45,49%	10,01%	14,96	100,00%	-3,34%
set/12	3,19	15,55%	18,62%	10,82	52,72%	97,96%	6,51	31,72%	-4,36%	20,52	100,00%	37,15%
out/12	2,52	15,96%	-21,17%	6,95	44,13%	-35,71%	6,29	39,91%	-3,37%	15,76	100,00%	-23,19%
nov/12	2,38	15,96%	-5,34%	7,74	51,87%	11,28%	4,80	32,17%	-23,69%	14,92	100,00%	-5,33%
dez/12	3,57	14,06%	50,07%	13,27	52,21%	71,44%	8,57	33,73%	78,59%	25,41	100,00%	70,33%
jan/13	3,18	17,62%	-11,14%	7,01	38,91%	-47,16%	7,83	43,46%	-8,64%	18,02	100,00%	-29,10%
fev/13	3,35	18,84%	5,59%	5,72	32,16%	-18,38%	8,72	48,99%	11,33%	17,80	100,00%	-1,24%
mar/13	3,46	16,36%	3,17%	9,69	45,81%	69,27%	8,00	37,83%	-8,26%	21,14	100,00%	18,82%
abr/13	2,91	17,87%	-15,96%	6,46	39,70%	-33,34%	6,90	42,43%	-13,71%	16,27	100,00%	-23,07%
mai/13	2,63	17,39%	-9,52%	5,69	37,58%	-11,96%	6,81	45,03%	-1,29%	15,13	100,00%	-6,99%

<sup>1</sup> Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

<sup>2</sup> Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

<sup>3</sup> Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN vincendas em julho de 2013, que estavam em segundo lugar na lista do mês anterior, ficaram em primeiro lugar entre os vencimentos mais negociados deste título no mercado secundário. Em seguida, destaque para as LTN com vencimento em janeiro de 2017, ganhando uma posição. Em terceiro lugar aparecem as LTN com vencimento em janeiro de 2014, que subiram duas posições em relação ao mês anterior.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2017 subiu uma posição e passou a ser o mais negociado. Em segundo lugar, perdendo uma posição, ficou a NTN-F com vencimento em janeiro de 2023. Ganhando uma posição, aparece em seguida a NTN-F com vencimento em janeiro de 2021.

Entre as LFT, o título com vencimento em setembro de 2013 ficou em primeiro lugar, ganhando uma posição em relação à lista do mês anterior. Em segundo, ficou o vencimento em setembro de 2018, perdendo uma colocação. Em terceiro, ganhando uma posição, ficou o papel com vencimento em março de 2014.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2022 foi o primeiro entre os mais negociados, após subir três posições. Em seguida ficaram as NTN-B com vencimento em agosto de 2016, que ganhou uma posição, seguida pelo vencimento em agosto de 2018, que não aparecia na lista do mês anterior.

**TABELA 5.2** VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - MAIO/2013

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/7/2013	1.004,26	33,2	1,46%	NTN-F	1/1/2017	273,01	20,7	0,37%
LTN	1/1/2017	789,30	20,6	3,52%	NTN-F	1/1/2023	222,18	21,7	0,86%
LTN	1/1/2014	679,28	32,3	0,98%	NTN-F	1/1/2021	184,39	22,7	0,56%
LTN	1/1/2016	495,14	21,6	0,53%	NTN-F	1/1/2014	159,91	7,1	0,41%
LTN	1/1/2015	427,86	21,4	0,53%	NTN-F	1/1/2015	30,89	3,1	0,64%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2022	1.283,98	158,8	2,28%	LFT	7/9/2013	580,67	232,4	0,85%
NTN-B	15/8/2016	1.175,39	117,9	1,68%	LFT	1/9/2018	520,20	36,3	2,02%
NTN-B	15/8/2018	1.153,68	110,5	2,85%	LFT	7/3/2014	360,89	109,9	0,61%
NTN-B	15/5/2015	780,16	76,0	1,38%	LFT	7/6/2013	291,04	135,1	1,98%
NTN-B	15/8/2050	726,05	123,5	0,98%	LFT	7/3/2015	246,52	129,7	0,41%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

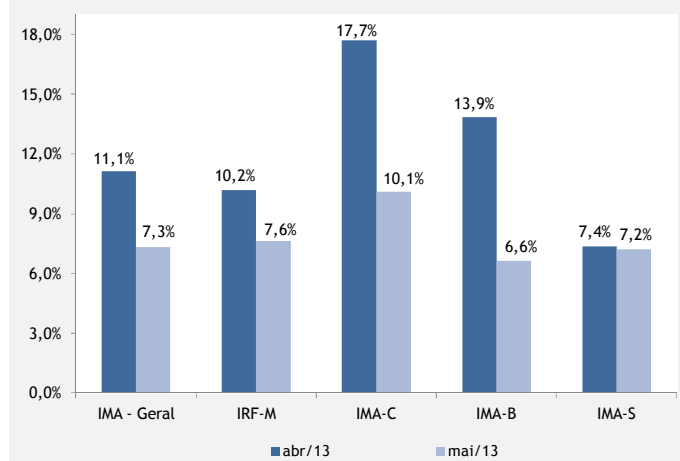
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (\*) Principal.

## 5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima<sup>4</sup> - IMA, criado pela Anbima<sup>5</sup> em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em maio apontam para um decréscimo de 0,2 ponto percentual na rentabilidade do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic. O índice Geral, por sua vez, sofreu uma redução de 3,8 pontos percentuais. Os títulos prefixados, representados pelo IRF-M, sofreram queda de 2,6 pontos percentuais. Os papéis atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, perderam 7,6 pontos percentuais. Por fim, os títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B, caíram 7,3 pontos percentuais.

**GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - MAIO/2013**  
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



<sup>4</sup> IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: [http://www.anbima.com.br/publicacoes/args/edesp\\_ima\\_tpf.pdf](http://www.anbima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf).

<sup>5</sup> Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

**GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL**  
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

